

## CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DOCENTE PARA O ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### CONTRIBUTIONS OF TEACHING PRACTICE TO LEARNING IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

### CONTRIBUCIONES DE LA PRÁCTICA DOCENTE AL APRENDIZAJE EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

Edivan Souza dos Santos<sup>1</sup>  
Josefa Rosineide dos Santos Bandeira<sup>2</sup>  
Lidiane Kelle da Silva Santos<sup>3</sup>  
Gleise Kelly da Silva<sup>4</sup>

**RESUMO:** Esta pesquisa teve como objetivo investigar as contribuições da prática docente na Educação Infantil para o ensino e aprendizagem, analisando as estratégias metodológicas utilizadas por professores e a importância da formação continuada. Nesse processo, identificou-se a importância do lúdico para estimular a autonomia e o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças, com abordagens que consideram o perfil da turma, o uso de diferentes recursos e a flexibilidade do planejamento, adaptadas para atender às necessidades individuais dos alunos, promovendo um ambiente inclusivo e respeitando os ritmos de aprendizagem. A abordagem da pesquisa é qualitativa e foi realizada com duas professoras, sendo uma da rede pública e outra da privada, na cidade de Escada-PE, utilizando entrevistas e observação. Este estudo contribui significativamente para a reflexão sobre a prática docente na Educação Infantil, evidenciando a importância do lúdico como ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Os resultados desta pesquisa podem servir como base para futuras investigações e como incentivo para a implementação de políticas públicas que valorizem a formação continuada de professores e a utilização de práticas pedagógicas lúdicas em sala de aula, visando garantir uma educação de qualidade para todas as crianças.

3306

**Palavras-chave:** Práticas Docente. Educação Infantil e Formação Continuada.

<sup>1</sup>Graduando do curso de pedagogia cursando o (8<sup>o</sup> período). Professor, Faculdade da Escada (FAESC).

<sup>2</sup>Graduanda do curso de pedagogia cursando o (8<sup>o</sup> período). Professora, Faculdade da Escada (FAESC).

<sup>3</sup> Graduada do curso de pedagogia cursando o (8<sup>o</sup> período). Professora, Faculdade da Escada (FAESC).

<sup>4</sup>Orientadora: Especialista em Psicopedagogia clínica e institucional, especialização em Neuropsicopedagogia.

**ABSTRACT:** This research aimed to investigate the contributions of teaching practice in early childhood education to teaching and learning, analyzing the methodological strategies used by teachers and the importance of continuing education. In this process, the importance of play to stimulate children's autonomy and cognitive, social, emotional and motor development was identified, with approaches that consider the profile of the class, the use of different resources and the flexibility of planning, adapted to meet the individual needs of students, promoting an inclusive environment and respecting learning rhythms. The research approach is qualitative and was carried out with two teachers, one from the public school system and the other from the private school system, in the city of Escada-pe, using interviews and observation. This study contributes significantly to the reflection on teaching practice in early childhood education, highlighting the importance of play as a fundamental tool for the integral development of children. The results of this research can serve as a basis for future research and as an incentive for the implementation of public policies that value the continuing education of teachers and the use of playful pedagogical practices in the classroom, aiming to guarantee quality education for all children.

**Keywords:** Teaching practices. Early childhood education and continuing education.

**RESUMEN:** Esta investigación tuvo como objetivo investigar las contribuciones de la práctica docente en la Educación Infantil para la enseñanza y el aprendizaje, analizando las estrategias metodológicas utilizadas por los profesores y la importancia de la formación continua. En este proceso, se identificó la importancia de lo lúdico para estimular la autonomía y el desarrollo cognitivo, social, emocional y motor de los niños, con enfoques que consideran el perfil del grupo, el uso de diferentes recursos y la flexibilidad de la planificación, adaptadas para atender a las necesidades individuales de los alumnos, promoviendo un ambiente inclusivo y respetando los ritmos de aprendizaje. La metodología de la investigación es cualitativa y se realizó con dos profesoras, una de la red pública y otra de la privada, en la ciudad de Escada-PE, utilizando entrevistas y observación. Este estudio contribuye significativamente a la reflexión sobre la práctica docente en la Educación Infantil, evidenciando la importancia de lo lúdico como herramienta fundamental para el desarrollo integral de los niños. Los resultados de esta investigación pueden servir como base para futuras indagaciones y como incentivo para la implementación de políticas públicas que valoren la formación continua de los profesores y el uso de prácticas pedagógicas lúdicas en el aula, con el objetivo de garantizar una educación de calidad para todos los niños.

**Palabras clave:** Prácticas Docentes. Educación Infantil y Formación Continua.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, ao longo dos anos, tem sido alvo de diversas discussões, especialmente no que diz respeito ao seu papel além dos cuidados básicos, como saúde e alimentação das crianças. Só após a Constituição Federal de 1988, o direito a educação infantil foi consolidado como parte do direito à educação, de acordo com o artigo 205. Em seguida,

depois de muitas lutas e embates foi conquistado um espaço considerável na legislação com a chegada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de nº 9.394/96.

A referida Lei, determina a Educação Infantil como primeira etapa da educação básica sendo organizada da seguinte forma: as instituições de Ensino Infantil Creche, atenderá crianças de 0 à 3 anos e pré-escola atenderá crianças de 4 e 5 anos de idade. No entanto diante dos avanços reais na educação infantil, ainda se enfrentam diversos desafios e entre eles, destaca-se a falta de profissionais qualificados, o que compromete a eficácia de práticas pedagógicas que busque atender as necessidades dessas crianças de acordo com suas especificidades.

Nesse contexto, Karawejczyk e Estivado (2003, p.8) deixa claro que “É preciso aprender, transmitir e acima de tudo, inventar novas formas de trabalhar”. Nesse sentido o professor deverá estar sempre em busca de conhecimentos visando a melhoria de sua prática docente em consonância com a teoria. E desta forma se faz necessário buscar resposta para a seguinte questão: **Como garantir uma prática docente eficiente que contribua para o ensino-aprendizagem da criança na Educação Infantil?**

É fato que a prática docente na educação infantil tem se tornado cada vez mais complexa sendo necessário ter a combinação de diferentes estratégias e abordagens que promovam o desenvolvimento holístico da criança, no entanto nota-se a falta de profissionais capacitados para atuar de forma mais estratégica. Desta forma, surge a hipótese que possivelmente por falta de implemetanção de formação continuada de professores, ocorre práticas inadequadas de ensino, dificultando assim o desenvolvimento dos discentes o que tem gerando bastante preocupação. Para Dolors (2003 p. 160) a formação contínua é essencial para que os professores possam refletir sobre suas práticas, melhorar suas habilidades e, conseqüentemente, proporcionar um melhor aprendizado aos alunos.

Diante do exposto, surge o **objetivo geral** de investigar as contribuições da prática docente na Educação Infantil para o ensino aprendizagem. Para responder essa pesquisa foram traçados os seguintes **objetivos específicos**, identificar a prática docente da Educação Infantil, analisar as estratégias metodológicas adotadas para o ensino aprendizagem, e verificar as estratégias metodológicas, àquelas que melhor se adéqua ao ensino aprendizagem na Educação Infantil.

Desta forma, torna-se relevante a busca por soluções que ajudem a mudar a realidade em que se encontra a Educação Infantil atualmente, o que nos leva a refletir sobre a forma de atuação de alguns profissionais desta etapa da educação básica, bem como, a necessidade de compreender e analisar as estratégias utilizadas por alguns docentes nesse cenário específico, visando melhorar a qualidade da educação oferecida a essas crianças.

Sendo assim compreende-se que analisar e explorar essas práticas docentes pode contribuir para o desenvolvimento de métodos de ensino e aprendizagem mais eficazes, tornando-se essencial na promoção de uma aprendizagem de qualidade e de um desenvolvimento pleno e equitativo, que venha garantir a igualdade de oportunidades desde cedo, ajudando a reduzir disparidades educacionais ao longo da vida.

Vale salientar que este estudo pretende contribuir para um olhar mais atento sobre o aprimoramento da prática docente na Educação Infantil, promovendo uma reflexão crítica sobre o papel do professor como agente de transformação e facilitador do processo de ensino e aprendizagem, visando identificar as melhores práticas que promovam engajamento e participação ativa das crianças, considerando-as como sujeitos históricos de direitos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo será abordado opiniões de diferentes autores sobre o tema em questão, objetivando respostas a partir de outras experiências já vivenciadas.

### 2.1 BREVE HISTÓRICO SOBRE A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

A Educação Infantil tem passado por inúmeras transformações ao longo da história. E no que se refere ao contexto mundial, foi no século XIX, que se teve um avanço quando se deu início às primeiras ações de atendimento voltadas para a primeira infância, com o foco apenas em cuidados assistenciais, os quais permaneceram nas escolas infantis por longos anos tendo como objetivo principal amparar as crianças pobres, principalmente àquelas que seus pais não tinham com quem deixar para trabalhar. E diante desse cenário a escola seria o local mais indicado para acolher esses sujeitos durante o período em que seus responsáveis estivessem no trabalho e assim, seguiam recebendo os cuidados necessários com a alimentação, higiene etc.

A educação assistencialista não tinha nenhuma perspectiva de melhoria que pudesse favorecer a tais crianças no contexto de aprendizagem e formação do sujeito em todos os seus aspectos. O surgimento da Educação Infantil no Brasil não foi distinto dos outros países, pois enquanto os pais trabalhavam, seus filhos estavam nas escolas, recebendo apenas cuidados básicos de cunho assistencial-custodial. Ou seja, o atendimento não tinha finalidades pedagógicas.

De acordo com Faria (1997, p.27) algumas escolas infantis foram construídas por indústrias e entidades filantrópicas laicas e religiosas, sabendo-se que essa iniciativa foi tomada na tentativa de permitir o egresso das mães ao trabalho, oportunizando a essas famílias melhorar suas condições financeiras e ajudar a manter a sobrevivência dos seus filhos, mas isenta de qualquer influência pedagógica que pudesse favorecer o desenvolvimento das crianças.

Observa-se, na Constituição Federal (Brasil, 1988) no artigo 227, que os pais, a sociedade e o poder público devem garantir que a criança e o adolescente tenham uma vida plena e segura, assim como cuidados médicos, alimentação e uma educação de qualidade. Diante disso, significa afirmar que, esses direitos devem ser assegurados de forma plena, acima de qualquer outro interesse.

3310

Em consonância a Constituição Federal de 1988, aprova-se em 1990 a lei federal 8069/90, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), consolidando os direitos das crianças e adolescentes no Brasil. Visando uma melhor compreensão, Craidy (2001, p. 24), detalhou cada um desses direitos, assim como os princípios que devem guiar as políticas. Esses princípios visam garantir que as políticas voltadas para crianças e adolescentes sejam orientadas pelo melhor interesse da criança e do adolescente, promovendo seu desenvolvimento saudável e proteção integral. Em seguida é criada a LDB (Lei de Diretrizes e Bases) nº 9.394/96 aprovada em dezembro de 1996 com a finalidade de garantir de forma gratuita o acesso a uma educação de qualidade a toda população, definindo ainda a obrigação da União, Estados e Municípios voltados para educação pública, e em 1998, é divulgado o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil), um documento que estabeleceu nova proposta para crianças pequenas, que procura nortear o trabalho com crianças de 0 a 6 anos de idade, representando um avanço para melhorar e estruturar o papel da Educação Infantil. Para Barbosa e Richter (2005):

A permanência do discurso dos RCNEI deve-se ao fato de apresentarem um conceito de escola, de ensino, de conteúdo, de ação docente, muito próximo à compreensão tácita de escola convencional, ou seja, uma compreensão impregnada pelas vivências escolares dos docentes, gestores e famílias (p. 189).

Compreende-se, que o documento aborda importantes questões para se pensar no contexto da infância, essa compreensão é fortemente influenciada pelas experiências escolares. Em seguida foi elaborada as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), com o objetivo de “orientar as políticas na área e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares” (Brasil, 2010, p.11). Essas têm extrema importância para o avanço e desenvolvimento da Educação infantil.

## 2.2 PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As práticas docentes se fundamentam em ações, estratégias e métodos que os professores utilizam em seu planejamento para promover a aprendizagem dos alunos. Como destaca o RCNEI (1998, Brasil, p.30, v. 1) um professor competente busca conhecer as teorias educacionais e psicológicas que embasam o seu trabalho, trazendo esse conhecimento para a realidade da sala de aula tendo em vista a necessidade de cada estudante.

3311

Para Libâneo (2005, P. 76) a reflexão sobre a prática não é suficiente para resolver todos os problemas do ensino aprendizagem, o professor precisará estar sempre analisando e intervindo de forma consciente e intencional, para efetivar mudanças significativas buscando melhorar tanto o seu trabalho quanto a capacidade reflexiva.

Entende-se, que a prática docente pode abranger a socialização e a apropriação dos conhecimentos e ela se torna eficaz quando envolve a participação ativa dos alunos, o uso de diversidade de recursos, a promoção de um ambiente acolhedor, inclusivo e estabelecer uma relação de respeito e confiança entre o docente e discente. Para Miranda, (2008, p. 02) é fundamental que os educadores busquem construir uma imagem positiva aos discentes promovendo um ambiente afetivo desempenhando assim o desenvolvimento da construção do conhecimento do aluno. Segundo Sarmiento (2010, p. 14) a sala de aula deve ser um espaço de formação e harmonização, onde a afetividade é valorizada e utilizada para favorecer o processo de ensino aprendizagem o tornando mais estimulante e significativo.

Conforme a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018, p.39) o processo de ensino-aprendizagem das crianças deve ocorrer de forma natural, reconhecendo que elas aprendem explorando o mundo ao seu redor, por meio de brincadeiras e interações, mas ao mesmo tempo, deve ser cuidadosamente planejada e mediada pelo educador, oferecendo um ambiente rico em estímulos e oportunidades de aprendizado.

Portanto, é importante que o educador seja preparado, apto a ajudar assumindo uma postura amigável e receptiva, e utilizar métodos diversificados, recursos tecnológicos e práticas inovadoras para engajar os alunos e proporcionar experiências que favoreçam o seu desenvolvimento. Além disso, é fundamental estar aberto ao diálogo e a escuta ativa com os discentes para ajustar constantemente a prática docente, pois a mesma desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, socioemocional e linguístico da criança.

Para que isso aconteça será necessário que os professores estejam constantemente em processo de formações, em busca de atualização sobre novas metodologias, tecnologias educacionais e pesquisas referentes à área de educação. Será de fundamental importância o professor reconhecer os saberes que as crianças já possuem procedendo de suas experiências no meio em que estão incluídas.

3312

Em vista disto, o docente será capaz de definir uma proposta de ensino que vai auxiliar em sua prática possibilitando uma aprendizagem significativa. Desta forma, o profissional de Educação Infantil deverá estar sempre em processo de formação buscando constantemente um aperfeiçoamento para sua prática.

### **2.3 CONTRIBUIÇÕES DA PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Antes de abordar um pouco acerca das contribuições da prática docente na Educação Infantil, é importante enfatizar que tal práxis docente, para ser de fato significativa, deve possibilitar situações desafiadoras, capazes de proporcionar levantamento de hipóteses, análises e reflexões das crianças. No entanto, é importante refletir ainda, que as práticas docentes estão atreladas às concepções de ensino aprendizagem, bem como de criança e infância que cada docente possui.

De acordo com Horn (2004, p. 61) “[...] qualquer professor tem, na realidade, uma concepção pedagógica explicitada no modo como planeja suas aulas, na maneira como se relaciona com as crianças, na forma como organiza seus espaços na sala de aula”.

Assim sendo, o educador desempenha um papel significativo no desenvolvimento da criança e suas concepções vão guiar todo seu trabalho, pois a partir delas, eles irão planejar as interações, os momentos de leitura e escrita, a autoconfiança, a empatia, a resolução de conflitos e o trabalho em equipe, contribuindo com o desenvolvimento da confiança, a criatividade, a independência e o amor pelo aprendizado.

Nessa perspectiva, percebe-se que a prática utilizada por cada docente vai depender de suas concepções, o que gera uma grande preocupação nesse contexto educacional, uma vez que não existe uma linha teórica definida pelos educadores e/ou escolas.

Todavia, mediante as contribuições da prática docente nessa etapa de ensino, esta pode ocorrer de várias formas, a saber: através de estímulo ao desenvolvimento cognitivo, onde os professores proporcionam atividades que promovem o desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças, como linguagem, raciocínio lógico e habilidades motoras, no desenvolvimento socioemocional, criando um ambiente seguro e acolhedor, incentivando as crianças a explorarem suas emoções, desenvolverem habilidades sociais e aprenderem a trabalhar em grupo; em estímulo à criatividade, promovendo atividades que estimulam a imaginação e a expressão criativa das crianças, auxiliando no desenvolvimento de habilidades artísticas e de pensamento divergente; na Aprendizagem Lúdica, eles reconhecem a importância do brincar no processo de aprendizagem das crianças, integrando atividades lúdicas e recreativas ao currículo para tornar experiência educativa mais significativa e prazerosa.

3313

No tocante, foram mencionadas, acima, apenas algumas contribuições essenciais da prática docente, a qual desempenha um papel crucial no processo de ensino aprendizagem, principalmente na Educação Infantil, pois é a partir dela que as crianças poderão explorar, experimentar e construir seus conhecimentos de maneira mais significativa e envolvente.

Segundo Yygotsky (1984, p.21) é interessante vivenciar a ludicidade, pois além de contribuir para a cognição e a autonomia da criança, o brincar é fundamental para o desenvolvimento integral da mesma, pois envolve a aquisição de habilidades cognitivas, sociais, culturais e físicas, além de estimular a criatividade e a imaginação.



Conforme Lima (2013, p.32) é por intermédio das atividades lúdicas, que as crianças podem explorar e entender o mundo ao seu redor. Dessa forma, entende-se, que uma boa práxis na Educação Infantil, deve ser permeada por contextos de aprendizagem articulados com os desejos, as necessidades, as curiosidades das crianças, sem esquecer que elas aprendem vivenciando experiências lúdicas, através das quais se estimulam a criatividade, a imaginação, o desenvolvimento social e emocional.

Finalizando, ressalta-se que são as boas práticas docentes que irão guiar as metodologias em sala de aula, possibilitar um olhar sensível às crianças, realizar as intervenções necessárias ao bom aprendizado, flexibilizar o planejamento, garantir o direito de voz, formando assim, um cidadão crítico e consciente de seus direitos e deveres.

#### **2.4 FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A formação de professores, na área da Educação Infantil, é primordial para assegurar uma prática docente de qualidade, que promova um atendimento significativo de acordo com as particularidades de cada criança em sua fase inicial de desenvolvimento. Contudo, vem se debatendo muito sobre essas formações no decorrer da história da educação.

3314

Para Kramer (p. 225) é preciso que essas formações reconheçam e valorizem a dimensão cultural na vida das crianças e dos adultos, considerando a possibilidade de aprenderem com as histórias vividas e narradas pelos mais velhos, além de reconhecer a capacidade de criação e imaginação das crianças. Neste sentido, observa-se uma obrigatoriedade de cunho pessoal e individual, na formação inicial dos sujeitos que desejam atuar nessas áreas educacionais. Contudo, se faz necessário formações continuadas de professores para as diversas etapas da educação básica.

No tocante a educação das crianças pequenas, os docentes deverão atender às diversas situações eventuais, que vai exigir a combinação de conhecimentos e capacidades profissionais, sabendo-se que os discentes obtêm uma formação de saberes específicos que se torna essencial e dá uma ênfase maior sobre o sentido da docência, nos cursos de graduação e/ou outro, se entende a importância das formações continuadas para que estes possam exercer de forma qualitativa sua função.

Nos dias de hoje a formação continuada de professores para a Educação Infantil segue na ideia de preparar futuros docentes que busquem atender os sujeitos visando suas especificidades. Portanto, seus pensamentos deverão ser estimulados com permanência sobre práticas docentes, a promoção do desenvolvimento e habilidades socioemocional e salientar a importância da parceria com as famílias dos educandos em todo processo educativo.

Esta ainda, visa preparar profissionais competentes e comprometidos com o desenvolvimento integral das crianças pequenas, com o objetivo de colaborar para uma educação de qualidade. Assim sendo:

A perspectiva de formação continuada que aqui se propõe está intimamente ligada à existência dos projetos educativos nas escolas de educação básica (de educação infantil, ensino fundamental, educação de jovens e adultos) e pode acontecer tanto no trabalho sistemático dentro da escola quanto fora dela, mas sempre com repercussão em suas atividades (SEF/MEC, 2002, p.71).

Nessa perspectiva, a formação pode ocorrer tanto de forma sistemática dentro da escola, por meio de programas, oficinas e capacitações, quanto fora dela, em cursos, workshops ou outras atividades formativas. Independente do local, a formação continuada deve ter impacto direto nas atividades desenvolvidas pelo profissional na escola, contribuindo para o aprimoramento de suas práticas docentes e para melhoria da qualidade de ensino oferecido aos alunos.

3315

De acordo com Freire (2011), a formação continuada é um momento oportuno para que os profissionais da educação possam refletir criticamente sobre suas práticas. Para ele é de fundamental importância fazer uma reflexão crítica durante a formação continuada que possibilite os educadores analisarem de maneira abrangente e contextualizada as situações do cotidiano da escola, constatando desafios, possibilidades para abrir caminhos que promovam uma educação mais significativa.

A formação continuada na Educação Infantil tem o objetivo de proporcionar aos profissionais atualizarem seus conhecimentos, troca de experiências e reflexão sobre práticas educativas, pois “é nesse confronto e num processo coletivo de troca de experiências e práticas que os professores vão construindo seus saberes, como praticam, ou seja, aquele que constantemente reflete na e sobre a prática” (Pimenta, 2000, p. 29). Sendo assim, através da vivência desses saberes e dessa troca de conhecimento a formação irá promover o desenvolvimento profissional dos educadores, impactando positivamente a qualidade da educação oferecida aos estudantes.

Vale frisar, que é um processo essencial e constante, deve acompanhar toda carreira docente, uma vez que a formação continuada deve ser continua visando à atualização de novos conhecimentos para uma prática eficaz. Tendo como base saberes teóricos, podendo planejar novas ações para intervir quando necessário. É crucial que os encontros sejam dinâmicos e conduzidos com habilidades pelos formadores, a fim de não ficar cansativo e também ajudar os docentes a identificar e abordar os desafios enfrentados diariamente em sala de aula.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia é o conjunto de técnicas que determina os métodos, procedimentos e princípios utilizados para realizar investigações e obter conhecimento confiável sobre o mundo. Isso inclui etapas como observação, formulação de hipóteses, experimentação, análise de dados e conclusões baseadas em evidências.

A classificação da pesquisa tem uma abordagem qualitativa e procura buscar estudar as relações humanas em diversos ambientes através de alguns dados, se concentrando em explorar e entender questões de forma mais detalhada e profunda. É importante ressaltar que ela é também de natureza básica onde vai buscar expandir o conhecimento teórico em uma área específica, sem necessariamente ter aplicações práticas imediatas.

3316

A pesquisa do presente estudo é descritiva, segundo Silva e Menezes (2000, p.21) ela visa fornecer uma descrição detalhada, bem como entender as relações entre diferentes variáveis. Isso é alcançado através do uso de métodos padronizados, pode-se observar que a pesquisa possibilita a investigação sistemática e rigorosa realizada através de alguns procedimentos, incluindo observação, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, análise e interpretação de dados, entre outras. Nesse contexto, para desenvolver essa pesquisa, fez-se necessário selecionar alguns tipos de procedimentos, sendo ele bibliográfico e pesquisa de campo.

A pesquisa foi realizada em duas escolas, sendo uma Escola da rede Municipal e outra da rede Privada de ensino, da cidade de Escada/PE, ambas situadas na área urbana. Sendo a Escola Pública composta por 9 salas de aulas, atendendo no período da manhã e tarde, tendo creche 1 e 2, acolhendo ao todo 180 alunos. A escola privada composta por 25 salas atende no período da manhã e da tarde, sendo 8 turmas da Educação Infantil, 13 dos anos iniciais do Ensino Fundamental I e II, acolhendo ao todo 812 alunos.

No escopo desta pesquisa, os sujeitos selecionados foram dois professores atuantes na Educação Infantil, sendo um vinculado a rede Municipal e o outro a rede Privada, designados na pesquisa por P1 e P2. P1 pertence à rede Municipal, é graduada em Pedagogia e pós-graduada em Educação Especial/Inclusiva e altas habilidades, tendo como experiência 4 anos na Educação Infantil. Enquanto P2 é da rede Privada, é graduada em letras e esta cursado Pedagogia, tendo como experiência 3 anos no Ensino fundamental II e 7 anos na Educação Infantil.

Os instrumentos de coleta de dado que foram utilizados neste estudo foi a entrevista e a observação. Ela será conduzida por um conjunto de perguntas semiestruturadas, permitindo aos participantes expressarem suas opiniões de maneira aberta, mas guiada por alguns tópicos específicos. Em relação a observação ela foi utilizada como complemento, proporcionando uma visão mais ampla e contextualizada do comportamento e das interações dos participantes do ambiente estudado.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo tem como relevância evidenciar a importância das contribuições da prática docente desenvolvida pelos professores para o ensino aprendizagem na Educação Infantil, abordando algumas ações que contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor das crianças.

3317

Assim, iniciou-se a entrevista com as professoras, sendo uma da rede pública municipal e a outra da rede privada de ensino, localizada na cidade de Escada – PE, questionando-as: **Na sua opinião, como garantir uma prática docente eficiente que contribua para o ensino aprendizagem da criança na Educação Infantil?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P1	A prática do docente deverá ter um olhar para um todo, conhecer o perfil da turma envolvendo sempre o lúdico nas atividades, incentivando a autonomia da criança.

P <sub>2</sub>	O lúdico precisa fazer parte dessa prática, pois contribui para a aprendizagem e desenvolvimento cognitivo da criança além de estimular a sua autonomia.
----------------	--

**Tabela 1:** Respostas das professoras.

A análise das entrevistas com as professoras (P<sub>1</sub> e P<sub>2</sub>) revela uma combinação de ideias sobre a importância de práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil. Ambas ressaltaram a necessidade de estratégias que incentivem a autonomia, integrem o lúdico e levem em consideração as particularidades dos alunos, porém observou-se que durante a realização de algumas atividades as professoras antecipavam os resultados, não proporcionando as crianças a oportunidade de responderem autonomamente.

P<sub>1</sub> destaca que uma prática docente eficiente deve “incentivar a autonomia”, e envolver sempre o lúdico em suas atividades. Para ela, o desenvolvimento da coordenação motora e a introdução de atividades colaborativas são essenciais para uma prática que abrange todas as necessidades da criança. P<sub>2</sub> enfatiza que o lúdico contribui para “a aprendizagem e o desenvolvimento cognitivo”, segundo ela, o lúdico é uma ferramenta fundamental para

3318

alcançar esse objetivo. A ênfase no lúdico, destacada por ambas as professoras, reforça o papel das brincadeiras e atividades práticas como meios essenciais para o desenvolvimento integral da criança, Sobre isso Lima (2013, p.32), esclarece que “as atividades lúdicas e exploratórias são fundamentais para a aprendizagem e satisfação emocional da criança” impulsionando-a naturalmente para explorar o mundo ao seu redor.

Ao continuar o processo investigativo as professoras foram questionadas sobre: **Como descreveria sua abordagem pedagógica na Educação Infantil?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	Procuro conhecer o perfil da turma, preparo atividades envolvendo sempre o lúdico e também levo o plano B para sala de aula.
P <sub>2</sub>	Uma abordagem sempre lúdica, pois facilita a aprendizagem da criança.

**Tabela 2:** Respostas das professoras

Ao serem questionadas sobre as suas abordagens pedagógica, P<sub>1</sub> relatou que busca conhecer o perfil da turma, essa abordagem permite que as atividades sejam adaptadas as necessidades específicas dos alunos, além disso ela destacou a importância do lúdico e a implementação de um “plano B”, ressaltando a flexibilidade do planejamento, como um elemento essencial, isso fica claro que a mesma entende que o plano deve ser flexível e não engessado.

Quanto a P<sub>2</sub> alegou o uso constante de uma abordagem lúdica como estratégia central em suas práticas, visando um aperfeiçoamento da aprendizagem de forma leve e acolhedora, acreditando, conforme Vygotsky (1984, p.21) a ludicidade permite que a criança alcance um nível maior de desenvolvimento, pois através do brincar a criança vai além de suas limitações e imaginações, explorando novas formas de pensar e agir.

Dando continuidade, abordou-se também a questão: **Quais são as estratégias metodológicas que você adota em sala de aula para facilitar o processo de ensino e aprendizagem?**

3319

SUJEITOS	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	Diálogos, aulas expositivas e oficinas para que eles se envolvam no processo.
P <sub>2</sub>	A musicalização, histórias contadas e atividades lúdicas.

**Tabela 3:** Respostas das professoras

Em relação as estratégias metodológicas utilizadas por elas, P<sub>1</sub> e P<sub>2</sub> demonstram a importância de criar oportunidades para que as crianças sejam protagonistas de seu aprendizado, seja por meio de atividades colaborativas ou pela participação das atividades expositivas e lúdicas. Essa abordagem não apenas facilita o aprendizado mas também promove habilidades essenciais, conforme a BNCC (2018, p.39) o professor é mediador, e precisa oferecer oportunidades e ambientes onde as crianças possam interagir, questionar e criar, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento integral delas.

Além disso, as adaptações metodológicas mencionadas pelas professoras indicam um

compromisso com o atendimento as necessidades individuais dos alunos. Essas adaptações metodológicas mencionadas por P<sub>1</sub> e P<sub>2</sub> mostram uma prática inclusiva e cuidadosa que busca respeitar diferentes formas e ritmo de aprendizado das crianças.

Diante do exposto, questionou-se: **De que maneira são adaptadas suas estratégias metodológicas para atender as necessidades dos alunos?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	Para ocorrer essa adaptação é necessário conhecer o aluno, oferecer diferentes tipos de atividades, aulas práticas expositivas e também está incentivando o diálogo através de rodas de conversas.
P <sub>2</sub>	São adaptadas de modo a considerar as particularidades de cada estudante promovendo um ambiente inclusivo e respeitando os ritmos de aprendizado.

**Tabela 4:** Respostas das professoras

P<sub>1</sub> alega a importância do conhecimento prévio sobre os alunos para realizar adaptações eficazes nas estratégias metodológicas. Enfatizando o uso de atividades variadas, incluindo práticas expositivas e rodas de conversa, promovendo um espaço onde os alunos podem se expressar e compartilhar suas ideias. Essas adaptações são fundamentais para atender às necessidades diferenciadas e garantir que cada aluno possa acessar os saberes de forma lúdica. Dando ênfase, P<sub>2</sub> complementa essa visão ao afirmar que as adaptações consideram as particularidades individuais, como ritmos de aprendizado e necessidades específicas, para promover um ambiente inclusivo.

Portanto, observa-se que ambas as respostas refletem estratégias de ensino eficazes que reconhecem o papel do professor como facilitador do aprendizado, ajustando práticas e criando um ambiente de apoio e inclusão. Essas práticas, fundamentadas na compreensão das características dos alunos e no incentivo à expressão e à participação ativa, são essenciais para promover uma educação significativa e acessível a todos os estudantes.

De acordo com Sarmiento (2010, p.14) o professor tem que criar um ambiente propício ao desenvolvimento da criança para que eles se sintam emocionalmente seguros e interessados, trabalhando assim a harmonização e promovendo vínculo facilitando o seu aprendizado.

Para concluir essa entrevista indagou-se: **Você participa de alguma formação continuada na sua área? Como você enxerga a importância dessa formação para aprimorar a qualidade da prática docente na educação infantil?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
P <sub>1</sub>	Participo sim. É muito importante para o nosso crescimento profissional e para que a gente possa sempre está evoluindo como discente, melhorando a nossa prática. As formações tem sido pertinentes, porém a algumas que apenas o professor regente participa e o apoio não, deixando a desejar.
P <sub>2</sub>	Participo sim, porém são poucas. Essas formações tem orientado o meu desempenho em sala de aula. Mas as vezes deixa a desejar, pois além de serem oferecidas de forma reduzidas, nem sempre contemplam as necessidades por faltas de recursos para se ter uma boa formação.

**Tabela 5:** Respostas das professoras

De acordo com P<sub>1</sub> e P<sub>2</sub> as formações continuadas são importantes para a evolução e melhoria do desempenho na sala de aula. Para ambas, participar dessas formações contribui para um aprimoramento em suas práticas. Porém P<sub>1</sub>, menciona que as formações são pertinentes, mas critica a exclusão do professor de apoio, o que pode levar a um desnível nas oportunidades de aprendizado entre os docentes.

P<sub>2</sub> por sua vez, reconhece a orientação que as formações trazem, mas ressalta que elas nem sempre atendem às necessidades dos educadores devido a falta de recursos. A análise revela que a formação continuada é vista como essencial para o aprimoramento da prática docente na educação infantil, no entanto, é preciso se ter mais formações e para que elas cumpram seu papel de maneira eficaz, é fundamental investir em profissionais capacitados e recursos que possibilitem formações mais completas e que atendam às demandas específicas dos educadores.

Conforme o MEC (2002, p. 71) a formação continuada é fundamental, pois contribui



para a melhoria da educação, sendo imprescindível que essa formação esteja estruturada com as necessidades das escolas e dos docentes, impactando de forma positiva na aprendizagem dos alunos. Segundo Pimentra (2000, p. 29) essas trocas de experiências práticas contribuem para que os professores construam constantemente saberes.

Mediante a análise das entrevistas, foi possível realizar um paralelo com as observações realizadas nas salas de aulas, dessas professoras, tornando possível a confirmação de que uma boa parte das atividades eram de fato lúdicas, voltadas para a concentração e a coordenação motora ampla. Porém, houve alguns pontos em que a prática observada divergiu das respostas fornecidas, pois, embora, afirmem buscar a autonomia dos alunos, foi notado que em alguns momentos elas forneciam as respostas em vez de incentivá-las a criarem suas hipóteses e expressarem suas próprias respostas. Esse comportamento pode limitar o desenvolvimento da autonomia da criança, uma competência fundamental a ser desenvolvida na Educação Infantil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como finalidade investigar as contribuições da prática docente para o ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Os resultados apontam descobertas significativas como a importância da adaptação as necessidades atuais e a procura por novos conhecimentos. Após observar o desempenho dos docentes na Educação Infantil, foi nos permitido conhecer melhor o processo de ensino e aprendizagem, e as necessidades de busca por estratégias diferenciadas para um melhor desempenho profissional.

Com base nas análises obtidas constata-se que a atuação dos professores ainda deixa lacunas a serem preenchidas, evidenciando a necessidade de rever a prática do docente com mais frequência dentro de um olhar mais abrangente, voltado para a necessidade de melhorias na atuação desses docentes, e que permita identificar uma metodologia que melhor se adéqua a seus objetivos na sala de aula.

Portanto, a hipótese foi confirmada em parte, pois apesar de haver a formação continuada, elas são oferecidas de formas reduzidas e na maioria das vezes não atende as necessidades dos docentes contribuindo assim para algumas práticas inadequadas, por este motivo nota-se a necessidade de mais formações continuadas e com mais eficiência, para que possa atender as necessidades desses profissionais e que busque garantir uma prática docente eficiente para o ensino e aprendizagem na Educação Infantil, focando principalmente em

estratégias e metodologias que promovam o desenvolvimento integral da criança. Observa-se ainda as atividades lúdicas como uma das estratégias primordial para ser aplicada à prática, pois além de promover habilidades sociais, oferece também grande influência para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Sendo assim, percebe-se que os objetivos propostos foram alcançados, respondendo as questões abordadas ao longo do estudo. Deixamos como sugestão, a ampliação dessas investigações dando assim continuidade à busca por futuras descobertas incentivando o avanço contínuo a partir de reflexões que despertem o interesse desses profissionais beneficiando futuras abordagens sobre o tema.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, M.C.S.; RICHTER, S. R. S. Campos de experiência: uma possibilidade para interrogar o currículo. In: FINCO, D.; BARBOSA, M. C. FARIA, A. L.G. (Org.) Campos de experiências nas escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015. 189 p.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, Volume 1º, 1998.

BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1998. Art. 205.

BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1998. Art. 227.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referências para a formação de professores. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília: MEC/Consed/Undime, 2018.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

CRAIDY, C. M.; KERCHER, G.E.P.S. Educação Infantil: para que te quero? São Paulo: Artmed Editora, 2001.

ECA – Estatuto da Criança e do adolescente, Lei 8.069 de 13 de julho de 1990.

- FARIA, Sonimar c. de. História e política da educação infantil. IN, FAZOLO, Eline. et al. Educação infantil em curso. Rio de Janeiro, Ravil, 1997. (coleção da Escola de professores).
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Ver. E atual: Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
- HORN, M.G.S. Saberes, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- KRAMER, Sonia et. al. Infância e Educação infantil. Campinas, SP: Papirus, 1999. 225 p.
- KARAWCZYK, T. C.; ESTIVALETE, V. Professor universitário: o sentido do seu trabalho e o desenvolvimento de novas competências em um mundo de transformação. In: Encontro da Anpad, 27, 2003. Atibaia.
- LIBÂNEO, J. C. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.
- LIMA, B.A.S. O brincar na Educação Infantil: O lúdico como estratégia educativa. (Monografia), Universidade de Brasília Faculdade de Educação. 2013.
- MIRANDA. E. D. S. A influência da relação professor-aluno para o processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar. Vitória. FAFIUV. 2008. 2 p.
- PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S.G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000, 29 p.
- SILVA, E. L. MENEZES, E. M. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. LED/UFSC. Florianópolis. 2000.
- SARMENTO, N. R. G. Afetividade e aprendizagem. Porto Alegre: UFRGS, 2010. 14p.
- VIGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.